

**Conhecimento dos acadêmicos de Enfermagem e Educação física sobre avulsão e
reimplante dentário**

**Knowledge of the Nursing and Physical Education students on tooth avulsion and
replantation**

**Conocimiento de los estudiantes de Enfermería y Educación Física sobre avulsión y
reimplante dental**

Recebido: 27/05/2020 | Revisado: 28/05/2020 | Aceito: 02/06/2020 | Publicado: 16/06/2020

Ricardo Prates Macedo

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2762-756X>

Universidade Luterana do Brasil, Brasil

E-mail: ricardo.prates.macedo@gmail.com

Caroline de Cássia Nunes

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0579-5936>

Universidade Luterana do Brasil, Brasil

E-mail: caroline211093@hotmail.com

Eduardo Rangel Ingrassia

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1863-7352>

Centro Universitário Cenesista, País

E-mail: cead.eduardoingrassia@cneec.br

Simone Algeri

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-3152-0944>

Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

E-mail: simone.salgeri@gmail.com

Priscila Arruda da Silva

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5359-8646>

Universidade Federal de Rio Grande, Brasil

E-mail: patitaarruda@yahoo.com.br

Karen Knopp de Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0834-2884>

Universidade Católica de Pelotas, Brasil

E-mail: knoppcarvalho@yahoo.com.br

Resumo

A avulsão dentária consiste no deslocamento do dente para fora do seu alvéolo, sendo mais prevalente na prática de esportes e acidentes automobilísticos. Dentre as opções de tratamento destaca-se o reimplante dentário, o qual representa uma das condutas, mais adequadas em odontologia, se utilizada de maneira adequada. Considerando que os profissionais de enfermagem e educação física tem maior contato, direto ou indireto com este tipo de injúria, este estudo buscou identificar o conhecimento dos acadêmicos do oitavo semestre dos cursos de Enfermagem e Educação Física de uma Universidade do Sul do Brasil, sobre avulsão e técnica de reimplante dentário. Participaram do estudo 105 acadêmicos de Enfermagem e Educação Física. Foi avaliado o conhecimento, a partir de um questionário contendo questões objetivas acerca do tema proposto. 81,5% dos estudantes entrevistados, informaram não ter estudado na graduação assuntos referentes a traumatismos dentários e 90,5% não tinham atendido casos de avulsão dentária. Os participantes afirmaram que lavariam o dente com água da torneira (36,1%) e os manteriam em um guardanapo limpo até o atendimento especializado (46,6%). Conclui-se a necessidade de discussão do tema na matriz curricular dos cursos pesquisados, haja vista o desconhecimento dos procedimentos imediatos em casos de avulsão.

Palavras-chave: Avulsão dentária; Enfermagem; Educação física; Reimplante dentário. Currículo.

Abstract

Tooth avulsion is the displacement of the tooth out of its socket, being more prevalent in sports and automobile accidents. Among the treatment options stands out the dental replantation, which represents one of the most appropriate conducts in dentistry, if used properly. Considering that nursing and physical education professionals have greater direct or indirect contact with this type of injury, this study aimed to identify the knowledge of students of the eighth semester of Nursing and Physical Education courses at a University of Southern Brazil, about avulsion and dental replantation technique. Participated in the study 105 students of Nursing and Physical Education. Knowledge was assessed from a questionnaire containing objective questions about the proposed theme. 81.5% of the students interviewed reported not having studied undergraduate subjects related to dental trauma and 90.5% had not attended cases of dental avulsion. Participants stated that they would wash their teeth with tap water (36.1%) and keep them in a clean napkin until specialized care (46.6%). It is

concluded the need for discussion of the theme in the curriculum matrix of the researched courses, given the lack of knowledge of immediate procedures in cases of avulsion.

Keywords: Tooth Avulsion; Nursing; Physical Education; Tooth replantation. Curriculum.

Resumen

La avulsión dental consiste en el desplazamiento del diente hacia su cavidad, siendo más frecuente en la práctica de accidentes deportivos y automovilísticos. Entre las opciones de tratamiento disponibles, el dentista de reimplante, o el que representa una de las conductas, la más utilizada en odontología, si se usa correctamente. Considerando que profesionales de enfermería y educación física tienen un mayor contacto directo o indirecto con este tipo de lesión, este estudio buscó identificar o el conocimiento de los estudiantes en el octavo semestre de los cursos de enfermería y educación física en una universidad en el sur de Brasil, sobre avulsión y técnica de reimplantación dental. 105 estudiantes de enfermería y educación física participaron en el estudio. Fue evaluado o informado, basado en un cuestionario que contiene preguntas objetivas sobre el tema propuesto. El 81.5% de los estudiantes entrevistados, información no estudiada en materias de pregrado relacionadas con trauma dental y el 90.5% no tenían casos avanzados de avulsión dental. Los participantes afirman que se lavan los dientes con agua del grifo (36,1%) y los mantienen en una servilleta limpia hasta recibir atención especializada (46,6%). Se concluyó que es necesario discutir el tema en la matriz curricular de los cursos encuestados, dada la falta de conocimiento o los procedimientos inmediatos en casos de avulsión.

Palabras clave: Avulsión de diente; Enfermería; Educación Físico; reimplante dental; curriculum.

1. Introdução

A avulsão dentária é caracterizada pelo completo deslocamento do dente de seu alvéolo, dentre todos os traumas dento alveolares, é o que causa maiores danos às estruturas de suporte e ao feixe vásculo-nervoso dos elementos dentários (Azami-Aghdash et al.,2015; Vieira et al., 2020). Etiologicamente está relacionado a quedas, traumas na prática de esportes, acidentes automobilísticos e na epilepsia em alguns casos (Barros et al.,2020).

Dentre as opções de tratamento para dentes avulsionados, o reimplante dentário é a opção mais correta, devendo ser realizado imediatamente após o acidente, e se possível no local do fato e, posterior a isto, tratamento endodôntico (Barros et al., 2020).

Representa uma das condutas mais conservadoras em odontologia, uma vez que permite a preservação da função estética, protela a necessidade de trabalhos protéticos fixos ou removíveis reduzindo o impacto psicológico decorrente da perda imediata (Reis et al.,2018; Brandini et al.,2018).

Entretanto, o sucesso do reimplante depende, de uma ação rápida e eficiente no atendimento, mas também de conhecimento daquele que presta o atendimento. Como determinantes para esse sucesso se deve a um menor tempo de exposição do elemento avulsionado e a manutenção em meio adequado, sendo o leite, a saliva, o soro fisiológico e água, os meios de armazenagem mais facilmente encontrados (Silva Junior et al., 2015).

A avulsão dentária é um problema de saúde pública, devido a sua prevalência ser alta e acarretar prejuízos para a vida dos pacientes envolvidos. Assim, a Educação física e a Enfermagem por estar entre as áreas de saúde que tem contato direto ou indireto com este tipo de injúria, decorrentes de suas atribuições específicas, deveria ser introduzida na formação acadêmica, desde o período da graduação, tornando oportuno contemplar, na matriz curricular, conteúdos relacionados com a temática (Antunes et al., 2016).

Do mesmo modo, no planejamento dos serviços educacionais e de saúde, deveriam ser incluídas estratégias voltadas à capacitação dos profissionais na abordagem de questões que envolvam traumatismos/avulsão dentária, visando preencher a lacuna do conhecimento. Destarte, para que se possa pensar em ações efetivas de intervenção, um dos pontos que se faz necessário é repensar, com urgência, a matriz curricular de formação dos profissionais que atendem essa clientela.

A discussão no âmbito da Universidade torna-se necessária, como compromisso formativo, de proposição de elementos curriculares e/ou de reestruturação dos currículos, no sentido de incorporar a abordagem da avulsão dentária na formação profissional. Nesta perspectiva, este estudo buscou-se identificar o conhecimento dos acadêmicos do último ano dos cursos de Enfermagem e Educação Física sobre avulsão e reimplante dentário.

2. Metodologia

Desenho e local do Estudo

Trata-se de um estudo transversal, quantitativo de abordagem descritiva, realizado no município de Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. A cidade de Canoas, localizada na região metropolitana de Porto Alegre, possui uma população estimada de 346.616 habitantes. O município é o maior da região metropolitana de Porto Alegre e possui o segundo maior PIB (IBGE, 2019).

Coleta dos dados

Para a realização do estudo foi utilizada uma amostra de conveniência. Foram convidados a participar da pesquisa 105 estudantes do último semestre dos cursos de enfermagem e educação física da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA) de Canoas, no segundo semestre de 2015. Adotou-se como critérios de inclusão, formandos do último ano, dos cursos de Enfermagem e Educação Física. Todos os estudantes concordaram em participar voluntariamente e receberam informações referentes aos objetivos, justificativas, riscos benefícios, caráter confidencial da pesquisa, conforme orientações no termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Para os acadêmicos que concordaram em participar do estudo, foi entregue pelo pesquisador um questionário autoaplicável, sendo concedido um tempo para a devolução ao pesquisador.

O questionário, contém 11 perguntas, a fim de verificar o conhecimento dos entrevistados sobre os procedimentos a serem realizados em relação a avulsão dentária. Adaptado de Granville-Garcia et al (2007), o instrumento é utilizado em larga escala.

Análise dos dados

A partir do armazenamento dos dados em planilhas do tipo Excel®, sua análise foi realizada através da estatística descritiva simples, utilizando-se o software estatístico Statistical Package for the Sciences SPSS versão 22.0.

Aspectos éticos

Trata-se de um estudo derivado de um projeto de pesquisa, aprovado pelo Comitê de Ética de Pesquisa da Universidade Luterana do Brasil, sob o parecer CAAE número 47136415.3.0000.5349. De acordo com a Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, foi respeitado todos os princípios éticos que consta na resolução.

3. Resultados e Discussão

A amostra foi constituída por 24 (22,86%) estudantes do curso de Enfermagem e 81 (77,14%) de Educação Física, totalizando 105 participantes. Quanto as características dos estudantes entrevistados, 61 (58,1%) eram do sexo feminino e 44 (41,9%) do sexo masculino. 59 (56,1%) estudavam no turno diurno e 46 (43,9%) no turno noturno.

Em relação ao conhecimento sobre traumatismo dentário e a experiência com casos de avulsão dentária, destaca-se que 19 (79,1%) dos acadêmicos de Enfermagem e 71 (87,6%) de Educação Física, informou não ter estudado na graduação assuntos referentes a traumatismos dentários e 95 (90,5%) dos pesquisados, afirmaram não terem atendido casos de avulsão dentária.

Nas questões relacionadas à procura de tratamento em casos de avulsão dentária (Tabela 1), quando questionados sobre qual conduta tomariam diante de uma avulsão dentária, observou-se que a escolha principal foi de controlar o sangramento e levar ao dentista 56 (53,1%). Quanto à necessidade de atendimento, metade dos pesquisados 55 (52,3%), consideraram o atendimento imediato.

Tabela 1 - Distribuição dos acadêmicos(n=105) segundo atendimento nos casos de avulsão dentária. Canoas – RS, 2015.

Variável	n			%		
Tempo que considera ideal para procurar o atendimento	Enfermagem	Educação Física	Total	Enfermagem	Educação Física	Total
Imediato	13	42	55	54,2	51,8	52,3
Dentro de 30 minutos	2	5	7	8,3	6,2	6,6
Dentro de poucas horas	2	12	14	8,3	14,8	13,5

Após hemostasia	2	2	4	8,3	2,6	3,8
Não sabe	5	20	25	20,8	24,6	23,8
Em caso de avulsão dentária, o que você faria						
Dar um lenço ou toalha para hemostasia	2	3	5	8,3	3,7	4,7
Procurar dente, lavar, entregar para o aluno para levar para casa	0	0	0	0	0	0
Colocar o dente no alvéolo	0	0	0	0	0	0
Colocar o dente em um líquido e mandar o aluno para casa	0	0	0	0	0	0
Ficar com dente dentro da boca e ir ao dentista	0	2	2	0	2,4	1,9
Jogar o dente dentro do lixo apropriado	0	0	0	0	0	0
Outras	1	2	3	4,1	2,4	2,8
Controlar o sangramento, entregar o dente para levar para casa	1	6	7	4,1	7,4	6,6
Controlar o sangramento, armazenar dente em líquido, mandar para casa	1	2	3	4,1	2,4	2,8
Controlar o sangramento e levar ao dentista	11	32	43	45,8	39,5	53,1
Lavar o dente e entregar ao aluno/levar ao dentista	1	2	3	4,1	2,4	2,8
Colocar o dente dentro do alvéolo e levar ao dentista com o dente	0	1	1	1,2	0	0,95
Armazenar em líquido, mandar para casa/levar	1	3	4	4,1	3,7	3,8

ao dentista

Mais de duas opções	6	28	34	25,0	34,5	32,3
---------------------	---	----	----	------	------	------

Fonte: dados da pesquisa

No que se refere aos procedimentos emergenciais (Tabela 2), quando questionados sobre os procedimentos adotados ao reimplantar o dente encontrado em local contaminado, observou-se que 38 respondentes, lavariam o dente avulsionado, em água corrente, e o melhor método de armazenagem do dente seria em um guardanapo limpo.

Tabela 2. Distribuição dos acadêmicos (n=105) segundo os procedimentos emergenciais em casos de avulsão dentária. Canoas – RS, 2015.

Variável	n			%		
O que você faria se o dente tivesse caído em lugar sujo	Enfermagem	Educação Física	Total	Enfermagem	Educação Física	Total
Escovaria o dente suavemente com uma escova de dentes	7	6	13	29,16	7,4	12,38
Lavaria o dente em água de torneira	5	33	38	20,83	40,7	36,19
Não saberia o que fazer	8	24	32	33,33	29,6	30,47
Nenhum, jogaria o dente no lixo	3	3	6	12,5	3,79	5,73
Outras	1	15	16	4,18	18,51	15,23
Onde acondicionaria o dente até o atendimento						
Guardanapo limpo	11	38	49	45,83	46,3	46,61
Recipiente de vidro ou plástico, sem líquido	7	25	32	29,1	36,5	30,47
Água de torneira	4	2	6	16,6	2,4	5,75
Leite fresco	2	4	6	8,2	4,8	5,75
Não sabe	0	12	12	0,0	19,5	11,42
Total	24	81	105	100	100	100

Fonte: dados da pesquisa.

A realidade analisada permite identificar que o conhecimento dos profissionais sobre os procedimentos de urgência a serem realizados em casos de avulsão dentária é fundamental para a conduta do profissional, entretanto, evidenciou-se a partir dos resultados que o nível de conhecimento sobre a temática na formação do profissional de Educação Física e Enfermagem é baixo.

Constatou-se que a maioria dos acadêmicos de Enfermagem e Educação Física informaram não ter estudado na graduação assuntos referentes a traumatismos dentários, corroborando com os resultados de outros estudos (Costa et al., 2015; Silva et al., 2019).

Estudo realizado em 2012, no Estado da Paraíba com estudantes de Educação física, o qual reforça a inclusão do tema nas matrizes curriculares, no sentido de melhor preparo destes profissionais no somente para o domínio técnico, mas também para ações preventivas e orientadoras (Monteiro et al., 2012).

Destarte, a necessidade de mudanças curriculares no ensino da graduação, principalmente relacionado aos cursos analisados, é apontada neste estudo como um desafio a ser enfrentado, pois ainda persiste um ensino que desconsidera o contexto atual e as necessidades de saúde da população.

A conscientização da população como forma de favorecer o prognóstico do reimplante dentário é muito importante, pois, na maioria dos casos, os cirurgiões dentistas não estão presentes no local do acidente. A adoção de medidas simples, como campanhas educativas, é capaz de promover mudanças favoráveis nas ações preventivas da população com relação aos cuidados básicos nos casos de avulsão dental (Fritola et al., 2014). Sobre os procedimentos de emergência adotados nos casos de avulsão dentária, observou-se que a maioria dos estudantes tiveram como escolha controlar o sangramento e levar ao dentista, conduta esta encontrada em outros estudos (Brandini et al., 2018; Reis et al., 2018).

A literatura aponta que em casos de avulsão dentaria a agilidade e a rapidez no encaminhamento é fundamental para o prognóstico (Francisco et al., 2016; Antunes et al., 2016). Entretanto, a demora de reimplantar o dente, muitas vezes, está relacionada à falta de conhecimento do acidentado, familiares, ou de quem o atendeu, visto que a grande maioria da população não tem conhecimento sobre as condutas imediatas após traumas (Emerich et al., 2013; Reis et al., 2018).

Vários estudos têm relatado a falta de conhecimento da população e até mesmo dos profissionais da saúde com relação as condutas urgentes diante da avulsão dentária (Albuquerque et al., 2014; Reis et al., 2018; Silva et al., 2019). A avulsão dentária merece atenção especial nos procedimentos emergenciais relacionados ao prognóstico do caso e uma

grande parte do sucesso de um replante dentário depende da manipulação do dente no momento da avulsão.

A literatura situa um tempo de intervenção que varia entre 30 minutos até o tempo máximo de 3 horas. Caso haja uma demora maior no atendimento, sugere-se que o acondicionamento seja em solução salina, leite ou na boca, sob a língua do próprio paciente, para que a umidade contribua na preservação das estruturas do ligamento periodontal, mantendo a sua vitalidade (Silva Junior et al., 2015).

Entretanto, assim como relatado em outros estudos, o acondicionamento dos dentes em guardanapo limpo, deve ser evitado, pois proporciona a rápida desidratação dos tecidos dentários, com a consequente morte das células do ligamento periodontal e insucesso do replante.

4. Considerações Finais

Evidencia-se a necessidade de se implementar nos currículos de graduação dos cursos da área da saúde, o tema avulsão e replante dentário, pois foi observado que os participantes do presente estudo não apresentaram um conhecimento satisfatório em algumas questões como: procedimentos adotados, acondicionamento do dente. Isso demonstra que os estudantes dos cursos de Enfermagem e Educação Física, desconhecem os procedimentos de urgência a serem realizados em casos de avulsão dentária, bem como sobre os procedimentos necessários nos casos de replante dentário.

Espera-se que novos estudos sobre a temática sejam desenvolvidos, com vistas a mudanças relacionadas à formação acadêmica e atuação profissional na área, especialmente, no que se refere à avulsão e replante dentário. Ainda, destaca-se a necessidade de ações com vistas a formação em primeiros socorros, direcionadas à profissionais que atendem essa clientela, pais, alunos e professores de todas as instituições de ensino.

Esse estudo possui limitações por tratar-se de uma amostra de conveniência e não possuir representatividade. No entanto, é válido destacar que os resultados são semelhantes a outros estudos, enfatizando assim a necessidade da conscientização e incorporação da temática nas matrizes curriculares dos cursos estudados.

Referências

- Albuquerque, Y. E., Rosell, F. L., Tagliaferro, E. P. S., & Silva, S. R. C. (2014). Conhecimento de mães sobre os procedimentos de emergência nos casos de avulsão dentária. *RFO UPF*, 19(2), 159-165.
- Antunes, L. A. A., Souza, H. M. R., Gonçalves, P. H. P. Q., Crespo, M. A., & Antunes, L. S. (2016). Dental trauma and mouthguard: knowledge and attitudes in Physical Education undergraduates. *Rev Bras Educ Fís Esporte*, 30(2), 287-94.
- Azami-Aghdash, S., Ebadifad Azar F., Ournaghi Azar F., Rezapour A., Moradi-Joo M, Moosavi A. & Oskouei, S. G (2015). Prevalence, etiology and types of dental trauma in children and adolescents: systematic review and meta-analysis. *Med J Islam Repub Iran*, 29(234), 1-13.
- Barros, I. R. V., Santos, A. L. C. M. & Vêras, J. G. T. C. (2020). Traumatismos dentários: da etiologia ao prognóstico, tudo que o dentista precisa saber. *REAS/EJCH*, 45(Supp), 1-8.
- Brandini, D. A., Amaral, M. F., Debortoli, C. V. L., & Panzarini, S. R. (2018). Immediate tooth replantation: root canal filling for delayed initiation of endodontic treatment. *Braz Oral Res*, 32(7), 1-10.
- Costa, H. S., Lima, M. C. P. S., Leite, K. V.M., Maia P. R. M., & Muniz, G. R. L. (2015). Conhecimento de acadêmicos do curso de educação física sobre avulsão dentária e uso de protetor bucal. *Revista Odontológica de Araçatuba*, 36 (2), 36-40.
- Emerich, K., Włodarczyk, P., & Ziolkowski, A. (2013). Education of Sport University students regarding first-aid procedures after dental trauma. *Eur J Pediatr Dent*, 14(1),37-41.
- Francisco, S. S., Amaral, R. C., Vieira, L. M. M., Braga, C. K. P. & Murrer, R. D. (2016) Knowledge of Physical Education students from Juazeiro do Norte-CE about emergency care dental trauma, avulsion and dental reimplant. *J Health Sci Inst*, 34(2),75-81.

Frítola, M; Couto, A. C. F; Spinardi, D., Junkes, M. K., Fraiz, F. C. & Ferreira, F. M. (2014). Folheto educativo melhora o conhecimento de pais frente ao traumatismo alvéolo-dentário? *Arq. Odontol*, 50(4), 178-184.

Granville-Garcia, A. F., Lima, E. M. & Menezes, V. A. (2007). Avaliação do Conhecimento dos Professores de Educação Física de Caruaru-PE Sobre Avulsão-Reimplante. *Pesq Bras Odontop Clín Integ*, 7(1): 15-20.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2019). Panorama das cidades. <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/canoas/panorama>.

Monteiro, J. E. S., Sousa, R. V., Firmino, R. T., Granville- Garcia, A. F., Ferreira, J. M. S. & Menezes, V. A. (2012). Conhecimento de acadêmicos de Educação Física sobre a avulsão e o reimplante dentário. *RFO*, 17(2), 131-136.

Reis, M. V. P., Soares, C. J., Soares, P. B. F., Rocha, A. M., Salgueiro, C. C. M., Sobral, M., et al. (2018). Replanted teeth stored in a newly developed powdered coconut water formula. *Dent Traumatol*, 34(2), 114-119.

Silva Junior, E. Z., Silva, T. M. V., Esteves, G. B., Rolim, H. S. F. & Dourado, A. C. A. G. (2015). Prognóstico e tratamento da avulsão dentária: relato de caso. *Rev Bras Cir Traumatol BucoMaxilo-Fac*, 15(3), 29-42.

Silva, D. P., Santos, I. M. R., Torres, P. M. F., et al. (2019). O conhecimento de estudantes de graduação em primeiros socorros: uma revisão integrativa. *Rev. Port. Saúde e Sociedade*, 4(1), 1055 - 1061.

Vieira, B. R., Nóbrega, T. E., Costa, M. J. F., & Dantas, E. L. A. (2020). Alveolysis in primary teeth associated with dental trauma: Case report. *Research, Society and Development*, 9(7): 1-10.

Porcentagem de contribuição de cada autor no manuscrito

Ricardo Prates Macedo – 25%

Caroline de Cássia Nunes – 25%

Eduardo Rangel Ingrassia – 25%

Simone Algeri – 10%

Priscila Arruda da Silva – 10%

Karen Knopp de Carvalho – 5%